



IPS Instituto  
Politécnico de Setúbal  
Escola Superior de  
Tecnologia de Setúbal

# Programação Avançada

Ano Letivo de 2020/21

6 de Janeiro de 2021

Teste

- O teste tem a duração de 2H ;
- O teste tem de ser respondido no enunciado nas zonas afetas às respostas;
- Os alunos que desistam só podem sair decorridos 30min e têm de assinar “desisto” no enunciado;
- Todas as implementações solicitadas terão de ser efetuadas na linguagem Java.

Número do aluno: (preencha também em cada folha no rodapé)

Nome (em maiúsculas):

Grelha de Avaliação (a preencher pelo docente):

1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	1.6		
2.1	2.2	2.3	2.4				
						TOTAL	

## GRUPO 1 – Resposta Curta (8 valores)

Responda às questões nas zonas atribuídas.

1. (1val) Complete o algoritmo COUNT\_INTERNAL de forma a este calcular o número de nós internos de uma árvore:

```
COUNT_INTERNAL(tree)
  IF IS_EMPTY(tree) THEN
    RETURN 0
  ENDIF
  count <- 0
  IF IS_INTERNAL(tree.root) THEN
    /*A*/
  END IF
  FOR EACH child FROM tree.children
    /*B*/
  END FOR
  RETURN /*C*/
```

R:

A –

B –

C –

2. (1val) Considere a *travessia de grafos* e em particular a travessia **depth-first**, cujo algoritmo se apresenta de seguida:

```
DFS(Graph,vértice_raiz)
  Marque vértice_raiz como visitado
  Coloque o vértice_raiz na pilha
  Enquanto a pilha não está vazia faça:
    - seja v o vértice que retira da pilha
    - processe v
  Para cada vértice w adjacente a v faça:
    Se w não está marcado como visitado então:
      - marque w como visitado
      - insira w na pilha
```

Complete a seguinte implementação em Java, fornecendo o código das linhas em falta.

```
public void DFS(Graph<V,E> graph, Vertex<V> origin) {
    Stack< /* A */ > stack = new Stack<>();
    List< /* A */ > visited = new ArrayList<>();
    visited.add(origin);
    stack.push(origin);
    while( /* B */ ) {
        /* C */
        process(v);
        for( /* D */ ) {
            if(!visited.contains(v)) {
                visited.add(v);
                /* E */
            }
        }
    }
}
```

**R:**

A –

B –

C –

D –

E –

3. (2val) Considere um problema de representação de uma rede *peer-to-peer*. Cada nó desta rede consiste num computador do qual se sabe o seu *IP* (texto, e.g., “168.0.0.1”). Cada computador pode ligar-se a outros computadores através de uma ligação *TCP/IP* da qual se conhece a velocidade de transmissão em Mbit (e.g., 100) e o valor de *ping* em milisegundos (e.g., 14). Note que numa ligação *TCP/IP* ambos os computadores podem enviar/receber dados em simultâneo.

- a) Se formos representar este problema utilizando grafos, utilizaria de um **dígrafo** ou um **grafo** (não direcionado) para representar este problema? **Justifique.**

**R:**

b) Forneça as **assinaturas e atributos** das classes envolvidas para representar;

i. O tipo V a armazenar nos vértices:

ii. O tipo E a armazenar nas arestas:

4. (1val) Considere a *interface* Dao em anexo. Considere também uma aplicação, onde o padrão respectivo será aplicado, que permita manipular/persistir os alunos *alumni* de uma única instituição. Acerca de cada aluno é apenas sabido o seu número, nome e média final de curso.

Forneça a **assinatura e atributos** da classe AlunoAlumni e a *interface* AlumniDao que, para além de todas as operações de Dao, deve disponibilizar uma operação para obter todos os alunos cuja média se encontre num intervalo dado fornecido através de dois argumentos min e max).

R:

5. (1val) Considere o padrão **Memento** e a classe Bingo cujo estado se pretende guardar ao longo do tempo. Complete o código dos métodos createMemento e setMemento e da *inner class* MyMemento.

```
public class Bingo implements Originator{
    private int numeroSerie;
    private final List<Integer> numeros;

    //...
    @Override
    public Memento createMemento() {

    }

    @Override
    public void setMemento(Memento saved) {
        /* atente ao modificador 'final' */
        MyMemento memento = (MyMemento)saved;

    }

    private class MyMemento implements Memento {

    }
}

public interface Memento {
    /* propositadamente vazia */
}
```

6. Considere o código do Anexo onde as classes A, B e C, implementam o padrão MVC

- a) (1val) Indique o papel assumido por cada uma das classes

Classe A –

Classe B –

Classe C –

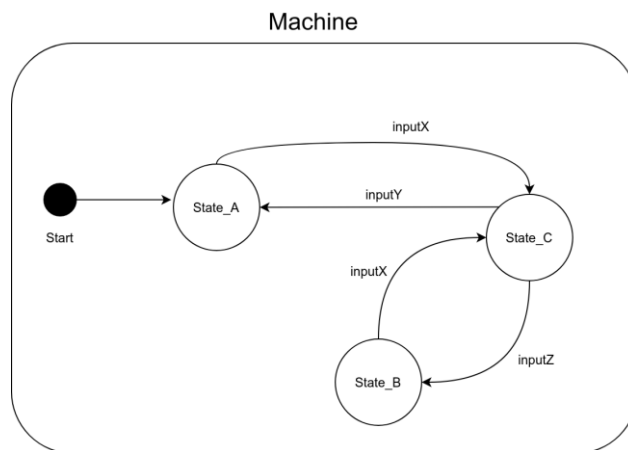
b) (1val) Complete o método main de forma a executar a aplicação MVC

```
public static void main(String[] args) {
```

```
}
```

## GRUPO 2 – Desenvolvimento (12 valores)

1. (3val) Utilizando o padrão de desenho **State**, implemente a lógica da classe Machine ilustrada na imagem seguinte:



Se no diagrama um determinado estado não “responde” a um determinado input, significa que se mantém nesse estado.

2. (3val) Considere que se pretende implementar um padrão de desenho para criar instâncias de um **Jogo** em função do tipo de jogo selecionado pelo utilizador . Considere que a classe Jogo e as suas 3 subclasses: JogoGalo, JogoSolitario e JogoQuem já se encontram implementadas.
- a) Qual dos padrões Factory estudados se aplica melhor a esta situação? **Justifique** a sua resposta.
- b) Para o padrão selecionado identifique cada um dos participantes.

c) **Complete** o código em falta no método main e **escreva o código** relativo à(s) classe(s) em falta:

```
public class Main {  
    public static void main(String[] args) {  
        char op;  
        Jogo jogo;  
        do {  
            System.out.println("menu");  
            System.out.println("A - JogoGalo");  
            System.out.println("B - JogoSolitario");  
            System.out.println("C - JogoQuem");  
            System.out.println("Q - Quit");  
            System.out.println("Introduz a opção >");  
            op = readInput();  
            if (op != 'Q') {  
                //completar  
  
                jogo=  
  
                jogo.execute();  
            }  
        } while (op != 'Q');  
    }  
}
```

3. (4val) Considere a classe MapBSTree em anexo, que é uma implementação parcial do ADT Map usando como estrutura de dados uma árvore binária de pesquisa.

a) Com base no código anterior, forneça a implementação do método get :

```
/**
 * Returns the value to which the specified key is mapped, or null if this map c
 * ontains no mapping for the key.
 * If this map permits null values, then a return value of null does not necessa
 * rily indicate that the map contains * no mapping for the key; it's also possibl
 * e that the map explicitly maps the key to null.
 * @param key the key whose associated value is to be returned
 * @return the value to which the specified key is mapped, or null if this map c
 * ontains no mapping for the key
 * @throws NullPointerException if the specified key is null and this map does n
 * ot permit null keys (optional)
 */
V get(K key) throws NullPointerException {
```

```
}
```



- b) De forma a implementar um teste unitário para testar o método acima, complete a classe abaixo.

```
class MapBSTTest {
    private MapBST<Integer,String> map;

    @BeforeEach
    void setUp() {
        map= new MapBST<Integer, String>();
        map.put(2,"Value2");
        map.put(3,"Value3");
        map.put(4,"Value4");
        map.put(1,"Value1");
    }

    @Test
    void get() {

    }

}
```

4. (2val) Considere a classe `GraphAdjacencyList` em anexo. Contém uma implementação da *interface* `Graph` utilizando uma estrutura de dados baseada em lista de adjacências.

Com base no código anterior, forneça a implementação do método `opposite` :

```
/**
 * Given vertex v, return the opposite vertex at the other end
 * of edge e.
 *
 * If e is not incident to v, returns null.
 *
 * @param v      vertex on one end of e
 * @param e      edge connected to v
 * @return       opposite vertex along e
 * @exception InvalidVertexException
 *               if the vertex is invalid for the graph
 * @exception InvalidEdgeException
 *               if the edge is invalid for the graph
 */
public Vertex<V> opposite(Vertex<V> v, Edge<E, V> e) {
```

```
}
```

**(fim de enunciado)**